

N.º 114.

Dissertação

Apresentada

J. Carlos F. J.

sobre os

Métodos Therapêuticos, ou Modos
geraes de tratamento.

Apresentada á

Escola Medico-Cirurgica do Porto,

por

João Carlos Ferreira Junior.

Anno de 1848.

Amor Pais.

Traco forte murcha de reconhecimento e d'amor filial.

Amor Irmãos.

Penhor d'amizade a mais sincura.

João Carlos Ferreira Junior.

1
Senhores.

Le nos differentes exames; a que me sujeitei durante meus estudos nesta Escola, eu sempre mereci de vós humma prova bem manifesta da vossa generosa protecção; se sempre derramastes sobre mim aquellas graças e favores, que vos concede o vosso tão arduo como proficuo ministerio; se sempre me julgastes capaz de tomar sobre meus debéis hombros o enorme peso de cuidar da humanidade enferma, seguindo á risca os conselhos e preceitos da arte, que tão sabiamente me ensinastes, hoje, mais que nunca, deijo receber de vós a prova cabal da vossa condescendencia. A materia, que vos apresento, para ultimamente ser julgado, supposto seja de summo interesse para a humanidade, he comtudo, pelo pouco desenvolvimento que leva, indigna das virtas de todo o homem sábio; assim mesmo o que ali vai escripto, he tirado de certos auctores modernos o melhois acreditados. Apresentando-vos esta minha dissertação cumpro com o rigoroso dever que a lei me impoem, que, se isso não fôra, nunca na penna pegaria com outro intuito. Desculpai pois todas as faltas e erros que nella encontrardeis; sede prodigos de generosidade para comigo; continuai a accender durante a vida o-

facho das boas accções, e se assim o fincerdes, não só a noite do tumulto
terá para vós o brilho do mais bello dia, mas para todo o sempre vos
ficará grato o vosso principio de vida.

João Carlos Ferreira Junior.

Intro dução.

La plus haute mission de l'homme, après celle du service de son autel, est d'être prêtre du feu sacré de la vie, de penser aux plus beaux dons de Dieu, et maître des forces occultes de la nature, c'est-à-dire d'être médecin.

Hufeland.

Sacerdote do fogo sagrado da vida o medico he como acabamos de ver destinado a cumprir sobre a terra huma missão nobre e sublime. Sem as accões heroicas, que o entusiasmo exagera; nem as patrióticas e generosas dedicações dos homens illustres, que a historia aponta; nem as palmas academicas colhidas á custa de prolixo estudo e continuas vigílias; nem os louros do general, nem os sceptros dos reis, são títulos que possam occupar no coração do homem sensível o lugar distincto, que ali occupa o modesto, mas soberanamente honroso título de medico.

O legislador, que por meio de bem entendidas reformas, consegue extirpar da sociedade os vícios, que lhe deteriorão a vida da sua vida politica; que ataca valerosamente as practicas abusivas que lhe perpetuão o imperio do erro, commette sem duvida huma accção generosa e digna de renome.

O guerreiro, que por entre nuvens de mortíferos pelouros, e em despeito do fulgor das armas onde reverbêra a morte, vai lançar-se no centro de inimigas phalanges, para livrar a sua patria do jugo de seus oppressores, pratica igualmente huma accção heroica, de que a historia não tardará a fazer a merecida e justa apothese.

O primeiro destes consegue aquelle resultado a maior parte das

verses sem risco, pondo unicamente em acção os proprios interesses de seus cidadãos. O segundo vê com effeito scintillar nas mãos de seu adversario as armas que podem ferir-o ou mesmo dar-lhe a morte; mas vê tambem no polido d'essas mesmas armas o reflexo das suas: como elle sente dentro do peito hum coração, que pulsa com ardor vivo; como elle sente tambem nas proprias mãos hum ferro, que pôde cravar-se com outro ferro - he humma lucta igual - arca a arca - d'homem para homem.

Porém a lucta do medico com as potencias occultas da natureza, que vão desimando a especie humana, he bem mais desigual, e por consequente bem mais aversada. Observai como elle caminha com passo firme e magestro para o contagio! para esse inimigo occulto e implacavel, cuja arma se não pôde vencer com arma alguma, que em cada hum de seus passos vai esmagando milhares de existencias! Ajuza abandona o thalamaro conjugal, o filho desempara o peito de seu pai de quem nem ao menos recebe a benção, o irmão foge do irmão, todos espavoridos e aterrados correm a salvar-se da epidemia, que assola a urno villas, cidades, provincias, e riuos. Só o medico ousa affrontar este implacavel ministro do Eterno. As armas com que se reveste são as proprias forças da natureza, que sabe dirigir á vontade; a voz da humanidade e a caridade do seu coração o convidão ao combate, porque o seu porto he lá onde se ouvir hum gemido, e lá apparecerá hum faltar.

Caminhando sempre sobre hum volcão de ruinas, elle pôde a cada instante ser arrebatado pela baba candente que sae da sua bocca de fogo. Mas nenhum risco por maior que seja o impedirá de disputar á morte as victimas já para otumulto pendentes, e entrepido como o soldado da cruz irá levar a consolação, a esperanca, e

a vida a toda parte onde as luctimas da humanidade exigirem uma presença.

Desta lucta desigual resulta sem duvida huma gloria immorttal a todo o homem que exerce envidosamente tao nobre sciencia. Os louros do general ganhados em violentissimo combate não são dignos de tanta ufania; nem esses pergaminhos indicio d'alta nobreza merecem maior respeito e contemplação do que aquelles em que se achá exarada a sciencia de se poder usar da importante arte de curar.

Muito embora o Astronomo ufanando-se de ser no sol e nas entrelhas, e empunhando o sceptro da philosophia, faça tocar seu espirito nas longiquas orbitas dos planetas, e julgando-se arbitro dos arcanos dos ceus trace aos astros as sendas de seus caminhos. Muito embora o Physico não se contentando só em subir aos ceus, e de examinar tudo o que se passa nos ares, desça também ao fundo do mar, escave as entranhas da terra, e examinando cada ser em particular, se vanglorie de fazer-nos conhecer tudo aquillo que compõem e for o ornamento do universo. Embora o rei legislador e guerreiro cercado de grandezas e poder, tendo em uma mão o destino das nações, faça do alto de seu throno ao mais leve aceno prostrar na miseria milhões d'homens, ou elevar os d'grandeza com a mesma facilidade; porque, nem o sol, nem os astros, nem esses mundos que girão no espaço; nem o saber, grandezas e poderes dos ultimos, ensinarão a todos elle a combater e luctar com a morte.

Fraca e mesquinha era a existencia humana sem o socorro da arte; o homem entregue a si mesmo, e vivendo huma vida bruta e material, amaria a vida pela vida, e veria acada passo fugir-lhe, e enfraquecer-lhe, sem poder evitar o mal, que o ve-

zava e desimava; o malinto e descaz nado espectro da morte com seu cortejo de dores, doenças, e contagios, caminhando livremente pelo mundo cifaria vistas mais das vises caras; os suspiros do orphão, as lagrimmas e gemidos da viuva não lhe embotariam o fio á foice devastadora, com que armado proseguiria na sua obra, aque o genio da destruição o havia impellido. O pobre, privado das luses da experiencia, vagaria pela vida á mercê do acaso, e atodos os momentos anasfragar nos baisios e recolhos della, se o pharol da sciencia não houvesse projectado os seus raios, nem com elles abilhantado o mundo.

Ergeu-se porém radiante de luz o sublimne genio da sciencia, e veio mostrar ao homem, lá ainda muito ao longe, pelo caminho das experiencias, o templo da perfectibilidade.

Se útil á humanidade enferma he hum dever para todo christão; para o philosopho hum praxer inexcusavel, e para o medico hum dever sagrado, humna restricta obrigação.

Se as mais das vezes não somos recompensados dos trabalhos e cansaças, que supportamos durante o exercicio de tão nobre sciencia; se depois da nossa morte não se erguem em nosso louvor monumentos, que attestem á posteridade os perigos, que corremos, no arriscar da vida para dar a vida; se a historia não aponta nossos nomes, nem a imprensa faz publicos nossos feitos medicos, pelo menos resta-nos a consolacão de vivermos, que sobre a terra somos os inter mais preciosos e mais necessarios da sociedade.

Dissertação

sobre os

Methodos Therapeuticos, e Modos geraes de Tratamento.

Ars medica est id quod est propter therapeutica. É uma verdade, tudo em medicina se reduce a saber curar. Este aphorismo, supposto até já de Hippocrates, seu autor, nunca foi mais bem comprehendido, do que o he presentemente; nunca se virão tantos medicos occupados de experiencias sobre os remedios; já mais estas experiencias serão executadas com tanta circumspecção, discernimento, e perseverança; nunca finalmente houve tanto cuidado em bem especificar as indicações therapeuticas.

Mas não basta amontoar experiencias sobre experiencias, não basta colher incessantemente materiaes, he preciso haver hum plano, hum methodo para collocar estes materiaes em hum ordem conveniente, e chegar assim á therapeutica hum monumento digno das vistas do Philosopho.

De, livres de toda a preocupação theorica, seguir-mos com alguma attenção a pratica dos medicos cujos nomes fazem autoridade na sciencia; e se compararmos esta pratica com a que se seguia geralmente ha humo vinte annos atrás, de de logo ficaremos tocados da grande differença que separa os methodos therapeuticos seguidos nestas duas epochas differentes. Em quanto se não viu na doença mais que hum transtorno interno, e se seguio á risca a doutrina sancionada pela escola physiolo-

gica, a therapeutica encerrou-se em hum circulo de meios arraz limitados, que tinha por fim atacar o mal localmente: isto era logico. Mas por mais explicitas que fossem as asserções desta theoria, como a sciencia das affecções morbidas não pôde constituir-se senão por condicão d'experiencias, ou para melhor dizer, d'humã pratica, que determine o valor real das induções a que a theoria conduz, era inevitavel, que chegasse hum tempo, em que este systema contatasse com os factos, e soffresse a censura de sua irreversivel auctoridade. He a pratica quem mata o systema por mais brilhante que seja, e mata todas as vezes que quizer muito gerar-lhe-se. Foi a pratica que lançou por terra as pompas de Boerhaave, que anniquilou a inevitabilidade de Brown, e reduziu a seu justo valor o systema da imitação.

... Graças ao progresso, hoje todos os trabalhos medicos tem por fim a utilidade; todos tendem ao aperfeiçoamento da pratica, e a tornar mais seguro o tratamento das doencas. A anatomia pathologica, a observação dos phenomenos morbidos, a descripção e analyse das substancias medicamentosas, os ensaios que de todas as partes se multiplicão sobre sua maneira d'obrar e sobre os effectos de sua applicação, as indagações phar macologicas por meio das quaes se se esforça d'isolar os principios activos, todas estas investigações, de que o homem são e doente, assim como os corpos exteriores, se tornão objecto, não são emprehendidas se não com o fim de chegar a tão importante resultado. Neste estado de coisas, a sciencia das indicações therapeuticas, fundada sobre os dados anatomicos, physiologicos e pathologicos os mais positivos,

da mesma maneira que as regras relativas à escolha e administração dos meios curativos, devem em justo título fixar especialmente a attenção dos praticos.

Se lançarmos hum golpe de vista ainda que rapido sobre a historia da medicina, vê-se claramente quanto somos pobres de classificações therapeuticas; e naquellas mesmo que apparecem por esses livros medicos, em todas ha hum defeito consideravel, hum erro capital, qual he, julgarmos de irracional a mesuração pelos especificos; todos oppõem a theoria à pratica, a razão à experiencia, como se a razão e a experiencia fossem duas pythiasas das quaes humas predisserse branco quando outra predisserse preto.

Como a razão só foye dada ao homem para formar a experiencia, e esta se tenha pronunciado a favor d'hum qual quer remedio, he essa a melhor e unica razão que pôde dar-se do seu emprego, e o espirito não deve procurar outras. Tal he o principio segundo o qual se acha erigido o quadro seguinte dos methodos therapeuticos. Em todos elles se encontrará, não o vituperio irracional dos meios de cura os mais efficazes, os mais heroicos, mas sua plena justificação.

Ha no estado actual da sciencia quatro modos geraes de tratar as doencas, a saber: o modo synthetico, o analytico, o expectante, o explorador ou perturbador.

1.º Modo Synthetico. Neste modo de tratamento o espirito olha todos os accidenes d'humas doencas como formando hum só concurso indivisivel de symptomas, humas unica entidade morbida, contra aqual dirige humas me-

4
dicação chamada específica. Este modo de tratar as doenças, quando he administrado a propósito, he o mais efficaz, e o mais benéfico de todos. Infelizmente a sciencia possui ainda muito poucos medicamentos especificos, bem averiguados, como a vaccina, o mercurio, e a quina, que se pôdem oppor a huma classe determinada de doenças. Elle possui alem d'isto hum maior numero de especificos de estas funções, como os sialagogos, os diureticos, os emmenagogos &c; os quaes ainda que não são dotados d'huma especificidade tão admiravel como os precedentes, com tudo não deixão de fazer eminentes serviços á medicina, quando são empregados com discernimento, com dicção indispensavel para toda a especie de medicação.

O modo synthetico he não só o mais efficaz dos modos de tratamento, mas ainda o mais natural, e para o qual somos mais levados pelo instincto. Nos primeiros periodos da historia da medicina não se empregavão senão medicamentos especificos, ou como taes julgados. Desde que huma substancia ou preparação medicinal tinha parecido util contra huma doença, designava-se por hum nome, que faria recordar esta propriedade; d'ahi vierão as denominações de vulvaria, de scabiosa, de pulmonar &c. Comtudo, huma observação mais esclarecida e mais attenta não tendo confirmado a justiça destas denominações, retirou-se insensivelmente dellas toda a confiança, e, por huma exageração muito ordinaria, se envolveo na mesma procripção o methodo therapeutico, que lhe tinha sido origem.

Este modo de tratar as doenças pelos específicos foi banido da sciencia, por causa d'humna theoria, que o taxou de irracional; porém não se pôde excluir totalmente da pratica, por que he na realidade o mais natural e o mais efficaz de todos. Dealli hoje fosse o dia de restituir-lhe, por meio d'humna theoria mais veridica, a honrosa dignidade que lhe pertence, pelos servicos que a arte e a humanidade tirão delli todos os dias.

2. Modo analytic. He este o unico modo de tratamento que tem sido bem descripto e bem denominado por Barthez. Elle consiste em decompor humna doença ou concurso de symptomas em seus elementos, isto he, em muitos grupos secundarios, contra cada hum dos quaes se dirige humna medicação appropriada, seja simultanea, seja successivamente. Por exemplo, em humna bronchite convulsiva ou coryzache, pôde-se combater a congestão sanguinea, se for natural, por humna applicação de sanguiugas; procurar-se-ha dissolver a congestão dos fluidos brancos pelos emeto-catharticos doces em doses fraccionadas; finalmente atacar-se-ha o elemento nervoso por meio d'algun soporifero, como a bella donna, a digital, o opio &c.

Este modo de tratar as doenças he muito menos seguro que o precedente, e não se deve recorrer a elle senão para as affecções contra as quaes se não encontra remedio algum especifico. Elle he alem disto d'humna applicação mais difficil, por que exige do entendimento humna operação de mais, a saber, a analyse da doença, operação que apresenta algumas vezes grandes diffi-

coltades, e que pro punde sempre para o arbitrario. Assim, no exemplo precitado, pode acontecer que hum medico de a prioridade ao elemento sanguineo, outro ao elemento aroso, e hum terceiro ao nervoso, pela razão de que a analyse d'hum concurso morbido sendo puramente mental, he ordinariamente assaz difficil o decidir qual dos elementos tem sobre os outros hum influencia preponderante. Neste caso deixão-se guiar a maior parte das vezes em sua escolha por idéias anticipadas ou por prejuizos systematicos. O animista, por exemplo, vê por toda a parte hum erro d'alma sendo o principio vital, e não outra coisa, o chimico não vê ali mais que o predomínio d'alguuma acrimonia; o physico hum obstaculo mecanico á circulação dos fluidos &c. Doude resulta, que a analyse he não só d'humma applicação difficil em therapeutica, mas ainda d'humma grande propensão para o arbitrario, para a hypothesis.

3. Modo expectante. Quando humma doença tem hum curso determinado e rapido, como humma febre ephemera, hum saracampo benigno, as bexigas, humma ferida simples, não interessando alguma parte nobre, &c., quando humma doença, ainda que mais grave, não offereça algum symptoma espantoso, e pareça tender para humma terminação feliz pelas sós forças da natureza, como humma febre inflammatoria sem phlegmasia apparente em algum orgão; quando humma doença se annuncia d'humma maneira obscura, e que nada apparece d'urgente; em fim, para humma multidão d'outros casos que seria enfastioso especificar, basta collocar o doente em condições hygieni-

casos vantajosas, prohibindo de commetter alguma falta, e assignar-lhe hum regime conveniente, para se obter a cura.

Nestes casos a natureza faz toda a medicaçao; o medico não faz mais que observar, e pôr-se na expectativa, afim de reprimir se for preciso os desvios da força medicatrix, de excitar ou moderar seus movimentos, sustentar suas forças, e ajudal-a finalmente segundo as indicações que ella fornece. Afigura, que o medico faz nestes casos, tem sido comparada, humas vezes á d'hum escravo ou d'hum ministro que para obrar só espera pelo signal de seu senhor; outras vezes á d'hum espectador ocioso; porém, he claro, que nestas occurrencias a ociosidade do medico, não he senão apparente, e admissão de medicina inactiva, empregada para designar este modo de tratamento, he totalmente impropria.

Açucena ou o concurso de symptomas he ali considerado como formando hum encadeamento regular de phenomenos que a natureza suscita com o fim de curar, e de que importa não perturbar sua tendencia espontanea sem absoluta necessidade. Esta maneira de philosophar foi posta em voga por Hippocrates, e os que a adoptarão foram por isso chamados Hippocraticos ou naturalistas. Ella consistia sobre tudo na infancia da arte, nessa epocha em que apenas se conheciam poucos ou nenhuns verdadeiros especificos, e quando ainda se não sabia fazer hum uso esclarecido da analyse. Elle torna o pratico circumspecto e attento, o que he d'hum

uma grande vantagem para o doente; ella ainda hoje
 he applicavel em humma multidão de doencas, seja agudas, se-
 ja chronicas.

Com tudo, he evidente, que o methodo expectante
 não preenche cabalmente a arte de curar; que o me-
 thodo synthetico he bem mais prompto e mais seguro,
 todas as vezes que se poder empregar; e que o analytico
 em bastantes occasiões merece preferencia. Querer gene-
 ralizar em demasia o methodo expectante de baixo do
 titulo de medicina Hippocratica ou natural, he des-
 conhecer o progresso das luses, e quierer atgemar o ge-
 nio da medicina ao leito de Procrusto.

4. Modo explorador ou perturbador. Apresentam-se muitas
 vezes na pratica casos ambíguos ou duvidosos, que o nos-
 so espirito não pôde refferir d'humma maneira preci-
 za a alguma das especies morbidas conhecidas; neste caso
 o medico prescreve muitas vezes, não ao acaso, mas
 com acôrto, humma medicação que tem por fim fazer
 apparecer os caracteres da doença, e esclarecer assim o dia-
 gnostico. Sua conduta, nesta occorrença, pôde comparar-se
 á do chimico, que se serve d'hum reactivo para reconhe-
 cer humma solução.

N'outros casos, infelizmente bem mais numerosos, o
 homem da arte, depois de ter esgotado todos os meios ra-
 cionaes que a sciencia põem á sua disposição, sem obter
 o menor resultado da therapeutico por via d'alguma idio-
 syncrasia ou outra circumstancia inexplicavel, recorre
 então a hum tratamento indirecto, por meio do qual per-

9
tenda imprimir hum abalo a toda a machina ou só-
mente á parte doente, a fim de produzir hum a per-
turbacão vantajosa e curativa. Tal era o objecto que ti-
nhão em vista os antigos methodistas, inventando seu
circulo metasynergetico; e tal he ainda o fim a que se pro-
põem todos os dias, quando se ordenão os banhos de mar,
as viagens, as agôas mineraes, &c. Nestas occasiões o me-
dico não obra ás cegas, não traça prescripções ao acaso,
mas guia-se segundo certas analogias, elle olha os habitos,
a idade, ao temperamento do doente, e ao concurso de
sympthomas. Esta he a razão por que ainda se dá a este
modo de tratamento o titulo de racional, e se collocca ain-
da no numero dos methodos therapeuticos approvados pela
sciencia. Assim mesmo occupa o mais baixo gráo entre os
de mais methodos, e o progresso das luses deve cada vez mais
restringir sua applicação.

Accoete muitas vezes ser-mos obrigados a empre-
gar muitos ou mesmo todos os modos de tratamento, se-
ja collectiva, seja successivamente. Por exemplo, apresentan-
do-se hum individuo novo, d'huma apparencia hum tanto
sanguinea, queixando-se de falta d'appetite, sem augmento
de sede, dotado d'huma fraguera geral, e accommettido d'huma
somnolencia invencivel, tendo todas as de mais funcões
no estado normal, não se duvidaria ordenar-lhe alguns
peditivos sinapisados, meia dieta, hum ligeiro purgante, e
parrear se pois de comir. Se passados quatro dias o doente
não apresentar-se alguma modificacão, mas antes a fra-
guera e a somnolencia augmentarem, praticar-se-he-hia hu

uma sangria do braço de noite a onze onças, continuação no uso dos pedilúvios, a vier uma dieta, e hum líquido cathartico para tomar no seguinte dia. Porém, se no fim de tudo isto não apparecerse melhora alguma, mas antes maior fraqueza e grande somno leveia a certar e determinar horas do dia, apresentando humma verdadeira intermitencia, prescrever-se-ia humma dose de sulfato de quina, para tomar todos os dias, em quanto se não dissipassem talos os symptomas de fraqueza e somno leveia.

Analyzando agora a conducta que houve durante o curso desta Doença, ali se encontram tres periodos bem distinctos: no primeiro empregou-se o methodo expectante, no segundo decompõe-se o concurso de symptomas, conforme ao methodo analytico, e combaterão-se os phenomenos de congestão cerebral, que parecião dominar todos os outros, finalmente, considerando o ajuntamento d'accidentes como formando hum todo indivisivel, usou-se do methodo synthetico.

Esta exposição dos methodos curativos, ainda que summaria, me parece sufficiente para demonstrar, que humma tal maneira d'olhar as operações therapeuticas he a mais clara, a mais completa, e a mais progressiva que se tem formulado até hoje. A mais pequena reflexão basta para fazer conhecer, que esta classificação therapeutica abraça sem expor todos os modos de tratamento, desde o que apresenta menos probabilidades de successo, até ao que tem hum bom exito quasi infalivel.

Proposições.

1.^a

O Cirurgião deve ter, além dos conhecimentos que lhe são especiais, as mais exactas noções em medicina.

2.^a

O melhor meio de se evitar a predileção hereditária, que qualquer individuo tenha para contrahir esta ou aquella especie de molhecia, he a mudança de clima e de vida em geral.

3.^a

A existencia de syphilis constitucional não se oppõe á consolidação das fracturas, assim como o emprego do mercurio não he contra-indicado, durante a existencia dellas.

4.^a

A velhice não contra-indica a operação dos cancros.

5.^a

Se a medicina pôde alguma coisa contra a phthisica, não he, senão no seu começo, ou quando se tem o seu desenvolvimento, que se pôde prevenir ou fazer abortar.

6.^a

A phthisica não ataca somente as pessoas fracas, delicadas, de peito apertado ou mal conformado, não he raro, verem-se desenvolver tuberculos pulmonares em individuos fortes, trigueiros, de peito largo e bem feito, e d'humma força muscular assaz pronunciada.